

O impacto artístico da Trupe Reda

por Farida Fahmy

Artigo #5 de 8

Diferenças entre a dança nativa e a dança teatral



Existe uma grande diferença entre a dança tradicional ou nativa e a dança teatral da Trupe Reda. No *Dicionário de Oxford*, o tradicional é descrito como: a passagem de informações, de crenças e de costumes de boca em boca ou de geração em geração sem instrução escrita. O nativo é descrito como: nascido ou produzido naturalmente em uma terra ou região.

Durante os 15 anos de ensino no exterior, descobri que há muitos equívocos sobre a natureza dos vários tipos de dança no Egito. Termos e nomes foram utilizados de forma relaxada ou errônea. Um exemplo do uso indevido dos termos foi quando eu estava em um festival há alguns anos atrás. Testemunhei um grupo de dançarinas femininas de

um país da Europa Oriental. Elas estavam vestidas no estilo Sa`ydy com roupas de dança do ventre e dançavam com o bastão. Eles estavam apresentando o que, obviamente, era uma tentativa infeliz de dançar o que parecia ser uma redução do vocabulário coreográfico Reda misturada ao que as dançarinas de dança oriental estavam realizando naquele momento. Quando eu li o folheto, eles classificavam sua performance como uma tradicional "dança Saidi!"

Dança como atividade recreativa (nativa e tradicional)

A maioria das danças nativas do Egito são recreativas e não são exclusivas de certos artistas. Em algumas áreas, dançarinos e instrumentistas profissionais locais são trazidos para o evento para se apresentarem com os habitantes. Os eventos de dança não podem ser categorizados como entretenimento participativo ou puro. Ambos os elementos participativos ou de entretenimento coexistem nessas danças. Os espectadores podem simplesmente gostar de assistir a dança ou participar sempre que se sentem inclinados a fazê-lo. Às vezes, esses eventos podem incluir poucas pessoas e outras vezes, esses mesmos eventos podem incluir mais de 100 participantes. Essas tradições de dança, na maioria das vezes, ocorrem ao ar livre, no centro ou nas áreas periféricas das aldeias e cidades.



A improvisação é uma característica importante de todas essas danças, seja realizadas por habitantes locais ou bailarinas profissionais. Os dançarinos são muitas vezes liderados por uma pessoa, que determinam a inclusão ou repetição de uma seqüência de movimento. Devido a essa característica de improvisação, não existe

uma coreografia definida, nem há uma seqüência predeterminada de combinações de movimento. Esses eventos de dança não são pré-estabelecidos tanto em número de participantes quanto em períodos de tempo. Alguns eventos podem durar algumas horas e outros podem durar até a noite, dependendo do humor e fervor dos participantes. Este elemento de improvisação deu a essas tradições de dança a permanência. A improvisação está sempre dentro dos limites do estilo particular da tradição da dança e dos códigos sociais da sociedade em que ocorre.

É muito importante compreender a diferença entre um evento de dança que ocorre no seu entorno original e o que é apresentado no palco. Uma vez que um evento de dança é transportado para um palco, ele deve aderir aos ditames teatrais. É preciso ter em mente que um espectador-participante em um evento de dança é tolerante. Ele sabe que essas danças são pessoas comuns que estão dançando para seu próprio prazer. Os espectadores de teatro, por outro lado, exigem perfeição e esperam criatividade artística.

As adaptações de Mahmoud Reda nunca foram feitas para serem réplicas literais das danças nativas que ele testemunhou e documentou. Ele se concentrou nas diferentes qualidades do movimento e enfatizou as características únicas de cada evento de dança nativa, modificando e desenvolvendo, seus potenciais, preservando a essência e a característica de cada evento. Por causa das sensibilidades culturais de Mahmoud Reda, ele compreendeu a importância dos códigos sociais de cada região que visitou. Suas coreografias se adaptaram à tradição local, mantendo o grau original de proximidade entre homens e mulheres e suas relações entre si em cada evento de dança nativa. Em algumas ocasiões, a introdução de dançarinas femininas para danças dominadas pelos homens permaneceu dentro do decoro social e foi aceita pelo público egípcio em geral. Depois de identificar a dinâmica e a estrutura rítmica de cada padrão de movimento, ele eliminou as redundâncias e expandiu-se sobre outras. Seu talento, estética e sua visão trouxeram coreografias que mantiveram os traços característicos e a integridade da dança original.

Preciso aqui para enfatizar que não se sabe se esses eventos de dança ainda estão ocorrendo em seus locais originais. Essas pesquisas de campo ocorreram há cinquenta anos. O advento da TV, do satélite e das mídias sociais, bem como, as atitudes ressentidas em relação à dança, obviamente, mudaram o modo de vida dos habitantes dessas áreas.
